



Pra tudo que importa

CARTEIRAS SUGERIDAS

Brasilprev

PORTFÓLIOS **2013 E 2020**

ABRIL / 2024



Cenário Econômico

MARÇO

A comunicação mais recente dos principais bancos centrais continua sugerindo que, apesar das incertezas e da evolução não-linear do cenário, estamos nos aproximando do momento de queda de taxas de juros. Ainda há incerteza sobre esse momento, mas há um consenso, cada vez mais consolidado entre os analistas, de que em meados de 2024 haverá condições para que o ciclo de afrouxamento monetário ocorra.

Na sua decisão mais recente, o Fed, o banco central dos EUA, decidiu manter a taxa de juros entre 5,25% e 5,50% ao ano, mas reforçou a percepção de que os dados mais recentes de inflação e de geração de emprego, bastante pressionados, não irão alterar a tendência de queda de juros, se não houver retrocessos, naturalmente. O movimento de redução do juro na principal economia tende a abrir espaço para que outras nações tenham menos restrições para começarem ou continuarem a redução de suas próprias taxas. Isso porque existe uma relação entre as taxas de juros entre os EUA e o resto do mundo. Acreditamos que o banco central norte-americano fará um primeiro movimento de queda em junho.

No Brasil, os dados mais recentes de atividade econômica têm reforçado a percepção de recuperação do crescimento do PIB neste primeiro trimestre, após a estagnação observada em todo o segundo semestre de 2023. Os indicadores de volume de vendas no comércio e de serviços, além do mercado de trabalho, têm embasado o maior otimismo.

Do lado da inflação, por outro lado, há pressões de curto prazo que têm aumentado as incertezas sobre o processo desinflacionário no Brasil, em um contexto de mercado de trabalho aquecido e a política fiscal mais expansionista. As preocupações relacionadas ao IPCA continuam concentradas em torno dos preços de serviços. Assim, o Comitê de Política Monetária (Copom), ao reduzir a taxa Selic de 11,25% para 10,75% ao ano, optou em mudar a sinalização sobre as suas intenções em relação aos próximos passos. Agora, a sinalização sugere uma queda de 50 pontos-base na reunião de maio e portas abertas para os encontros subsequentes. Isso tende a deixar o BC com maior flexibilidade para tomar decisões a cada reunião. Já no atacado (IGPs), continuamos observando deflações, que, quando repassadas para os preços ao consumidor, tendem a contribuir para moderar o IPCA nos próximos meses.

Há vários riscos à inflação no radar (nível de reservatórios, mercado de trabalho aquecido, geopolítica, incerteza sobre queda de juros por parte do Fed, dentre outros), mas avaliamos que o Copom continuará tendo espaço para reduzir os juros, ainda que em ritmo mais moderado a partir de março, atingindo 9,0% no encerramento de 2024 e 8,0% em meados de 2025.

ABRIL

- No Brasil, as atenções estarão voltadas para a inflação de curto prazo, com os dados relativos a março e abril. Os índices de preços ao consumidor deverão trazer descompressão em relação ao observado com as divulgações de fevereiro, muito influenciadas por educação e retomada de ICMS sobre combustíveis. Os preços no atacado, por sua vez, deverão diminuir a deflação registrada nas leituras anteriores. Os primeiros indicadores conjunturais de fevereiro (indústria, comércio, serviços) deverão reforçar a visão de PIB mais forte neste primeiro trimestre.
- Nos EUA, o foco estará voltado para as leituras de inflação e de geração de vagas no mercado de trabalho, dados relevantes para uma melhor avaliação do Fed sobre o melhor momento para começar a reduzir as taxas de juros. Na China, o destaque será o conjunto de dados de março e o PIB do primeiro trimestre.

Renda Fixa

Em março, os ativos de renda fixa oscilaram principalmente com a expectativa sobre a decisão de política monetária nos EUA. O Fed manteve a taxa de juros inalterada e deixou claro que a tendência é de queda, no entanto, o momento de início do afrouxamento monetário ainda é incerto, o que traz volatilidade para os ativos de renda fixa no Brasil. No Brasil, o Copom deu continuidade ao ciclo de queda da Selic e em seu comunicado deixou um tom de flexibilidade para as próximas reuniões. No contexto de queda da taxa básica de juros, os ativos atrelados à inflação e prefixados devem performar bem nos próximos meses, mas sujeitos a volatilidade de mercado.

Renda Variável

Analisando os três primeiros meses de 2024, os ativos de renda variável local apresentaram performance aquém do mercado internacional, apesar do índice operar com certa estabilidade, próximo dos 130 mil pontos. A bolsa de valores americana encontra-se próxima das máximas históricas depois de uma temporada de resultados robustos, o que tenderia ser positivo para as bolsas internacionais também, contudo, não surtiram tanto efeito nos agentes de mercado locais. Ainda assim, podemos ressaltar que alguns fatores que corroboram para uma expectativa positiva para os nossos ativos no Brasil, entre eles: 1) Continuação da redução dos juros locais; 2) Perspectiva do início da redução dos juros nos EUA; 3) Resultados corporativos demonstrando solidez das empresas no atual cenário econômico e; 4) Possível expansão dos múltiplos dos ativos, dada a depreciação um desvio padrão abaixo da média histórica. Entretanto, é importante ressaltar que um aumento da preocupação com fatores fiscais internos ou uma redução do otimismo internacional podem impactar negativamente a visão dos investidores, por isso devemos ficar atentos a todas as informações que saírem sobre estes catalisadores.

Projeções Brasilprev

Referência: **03/2024**

Período	IPCA	SELIC
2024	4,0%	9,00%
2025	3,0%	8,00%

Perfis de Investidor

Para identificar quais fundos de investimentos são mais adequados para você, é preciso primeiro entender qual o seu perfil de investidor. Isso vai te ajudar a compreender quais fundos fazem mais sentido para você!



Conservador

Baixa tolerância às oscilações de mercado, não está disposto a se arriscar em ações ou em outros instrumentos mais sofisticados. Prefere acumular pequenos retornos e nunca colocar parcelas de seu capital em risco.



Moderado

Assume um pouco de risco para acumular mais retornos, mas possui baixa tolerância à oscilação do mercado de ações. Concentra a maior parte de seus recursos em opções menos voláteis e uma pequena parte em alternativas mais arriscadas.



Arrojado

Tem apetite maior a risco e está disposto a aceitar variações em seu patrimônio, sempre mantendo a segurança nos investimentos. Admite certas perdas, desde que possua expectativa de maior retorno no futuro.



Agressivo

Tem a maior tolerância a risco e está disposto a aceitar maiores oscilações em seu patrimônio, sempre mantendo a segurança nos investimentos por meio da diversificação. Admite maiores perdas no curto prazo, e visa maior valorização dos ativos e maior retorno no futuro.

Por que aderir a uma carteira recomendada?



Redução dos riscos na tomada de decisão



Avaliação de fundos e ativos por profissionais capacitados e experientes.



Monitoramento constante da carteira



Recomendações fundamentadas por métodos quantitativos e qualitativos



Diversificação e riscos ajustados ao perfil do investidor



Economia de tempo na gestão dos investimentos

PORTFÓLIO

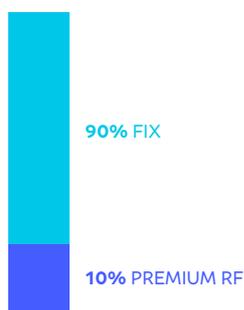
2013

CARTEIRA PERFIL

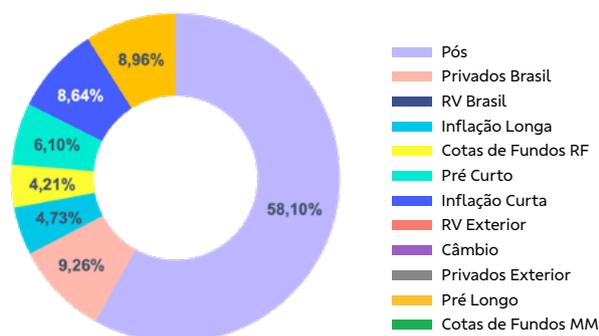
Conservador



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com menor tolerância a risco: A carteira tem sua maior exposição em ativos pós-fixados aproximadamente 60% trazendo maior segurança e menor volatilidade, 10% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e, as demais alocações, em ativos de renda fixa prefixados visando proporcionar ganhos acima do CDI para a carteira.

Para o mês vigente a carteira conservadora permanece com sua alocação no fundo FIX em 90%, reduzindo a volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

A alocação no fundo Premium RF fica em 10%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganho com o fechamento de curva. Também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos com inflação longa dentro de sua composição atual.

Fundos alternativos Perfil Conservador:

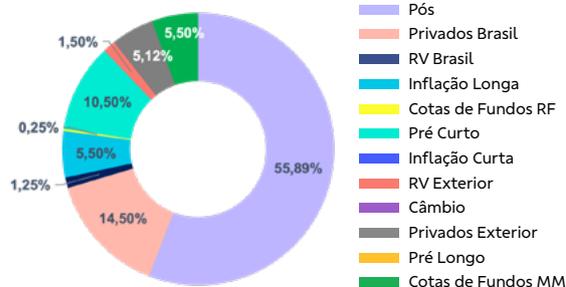
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e, que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, será disponibilizada uma opção de fundo onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e com as perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Prudente

O fundo tem como público-alvo os investidores que buscam a proteção de seus investimentos, com baixo apetite a risco e de perfil conservador.

Destinada a clientes mais conservadores e que estão dispostos a abrir mão de retornos maiores para investir em ativos com menores oscilações. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco e estratégias de investimentos diversificadas e, com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



(-)

CARTEIRA PERFIL

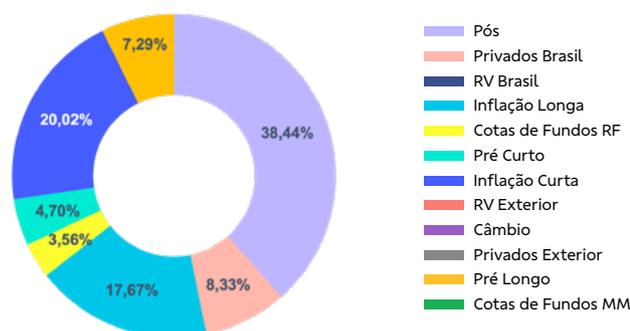
Moderado



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com média tolerância a risco: A carteira aumenta sua exposição em ativos pós-fixados, aproximadamente 40%, trazendo maior segurança e menor volatilidade, 32% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e, as demais alocações, em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo visando proporcionar ganhos acima do CDI para a carteira.

Para o mês vigente a carteira moderada tem sua alocação no fundo FIX de 55%, mantendo o controle da volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

A alocação no Fundo Estratégia 2025 fica em 10% da composição da carteira, uma vez que a inflação ainda apresenta prêmio em um cenário de inflação mais pressionada no curto prazo, de acordo com a avaliação de nossos especialistas.

A alocação no fundo Premium RF fica em 20%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganho com o fechamento de curva, também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos com inflação longa dentro de sua composição atual.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 15% da composição, o fundo vem entregando um excelente prêmio, representa a alocação de inflação de longo prazo da carteira e tem menor exposição para o perfil visando manter uma volatilidade controlada.

Fundos alternativos Perfil Moderado:

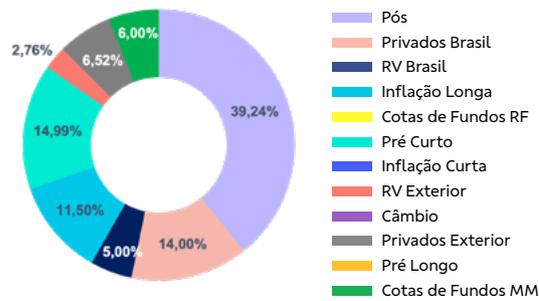
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Equilibrada

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil moderado, equilibrando seus investimentos em renda fixa e renda variável.

Destinada a clientes que estão mais dispostos a correr riscos calculados, com o objetivo de obter um retorno potencialmente maior. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco, estratégias de investimentos diversificada e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



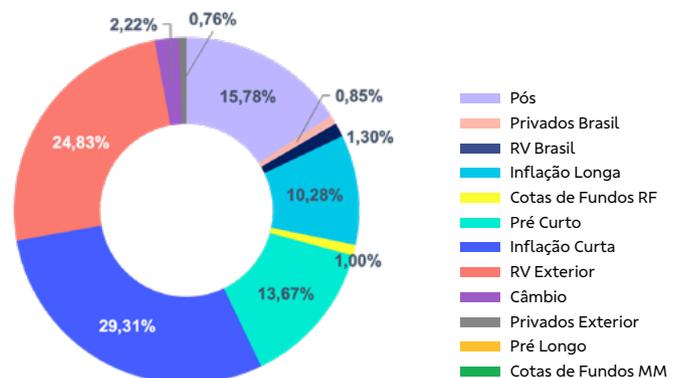
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2030

O fundo tem como público-alvo os investidores que buscam a proteção de seus investimentos, com baixo apetite a risco e de perfil moderado.

Busca maximizar a rentabilidade através da combinação de diferentes estratégias de investimentos (renda fixa, crédito privado, renda variável e investimento no exterior) com rebalanceamento automático do nível de risco, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



CARTEIRA PERFIL

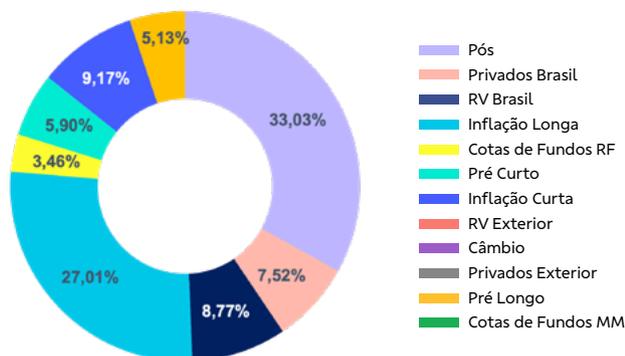
Arrojado



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com tolerância a risco mais elevada: A carteira tem sua exposição em ativos pós-fixados de aproximadamente 30% trazendo maior segurança e menor volatilidade, 33% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e alocações em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo, visando proporcionar ganhos acima do CDI. Para o mês vigente, a carteira mantém exposição em renda variável em aproximadamente 8%, visando aumentar a diversificação e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

Para o mês vigente, a carteira arrojada tem sua alocação no fundo Premium RF em 10%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganho com o fechamento de curva, também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos inflação longa dentro de sua composição atual.

A alocação no fundo FIX fica em 45% da composição, reduzindo a volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

O Fundo Multimercado dividendos fica com 25% da carteira, que se trata de um fundo multimercado que possui uma exposição em renda variável com foco em ações pagadoras de dividendos, trazendo menor oscilação em comparação a estratégia de valorização.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 20% da composição, visando trazer ganhos reais no longo prazo atrelado a inflação.

Fundos alternativos Perfil Arrojado:

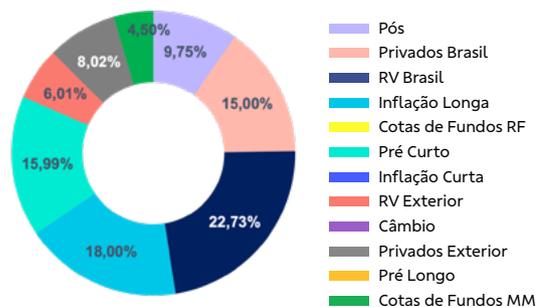
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Dinâmica

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil arrojado, com apetite a risco e que buscam equilibrar seus investimentos em renda fixa e renda variável.

Destinada a clientes dispostos a correr riscos com a finalidade de obter maior retorno no longo prazo. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco, estratégias de investimentos diversificadas e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



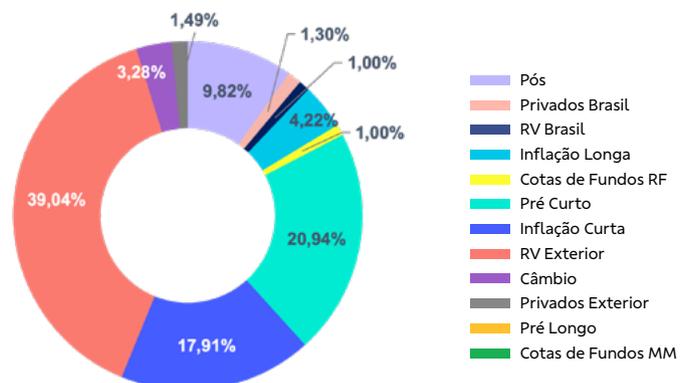
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2040

Fundo indicado para investidores que pretendem realizar o seu projeto de vida entre os anos de 2045 e 2055, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Maximizar a rentabilidade através da combinação de diferentes estratégias de investimentos (renda fixa, crédito privado, renda variável e investimento no exterior) com rebalanceamento automático do nível de risco, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



CARTEIRA PERFIL

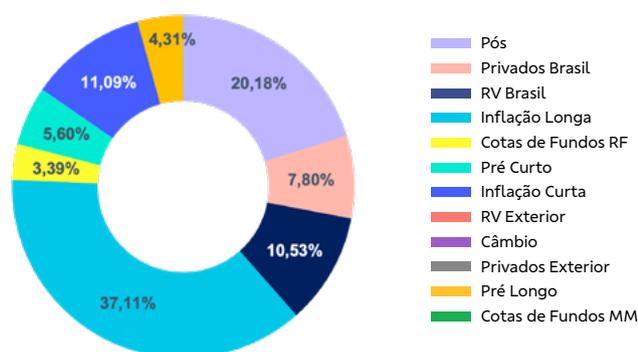
Agressivo



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com alta tolerância a risco: A carteira tem sua exposição em ativos pós-fixados de aproximadamente 20%, trazendo maior segurança e menor volatilidade, 40% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e alocações em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo visando proporcionar ganhos acima do CDI. Para o mês vigente a carteira mantém exposição renda variável em aproximadamente 10%, visando aumentar a diversificação e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

Para o mês vigente, a carteira agressiva aloca no fundo Multimercado Dividendos em 30% da composição, trata-se de um fundo multimercado que possui uma exposição em renda variável com foco em ações pagadoras de dividendos, trazendo menor oscilação em comparação a estratégia de valorização.

A alocação no fundo FIX fica em 20% da composição, reduzindo a volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 30% da composição, visando trazer ganhos reais no longo prazo atrelado a inflação.

A composição mantém sua alocação no fundo Premium RF com 20%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganho com o fechamento de curva, também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos inflação longa dentro de sua composição atual.

Fundos alternativos Perfil Agressivo:

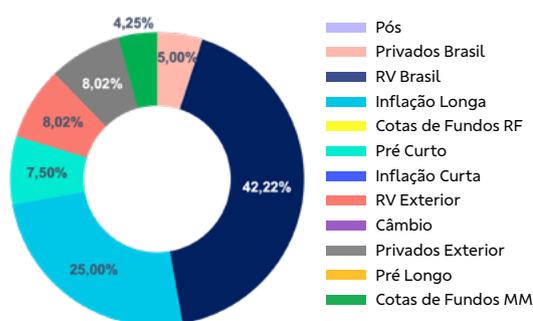
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Audaz

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil agressivo, com apetite a risco e que buscam o máximo retorno em seus investimentos.

Destinada a clientes com perfil mais arrojado, que estão dispostos a correr maiores riscos com o objetivo de obter maiores retornos no longo prazo. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco e estratégias de investimentos diversificadas e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



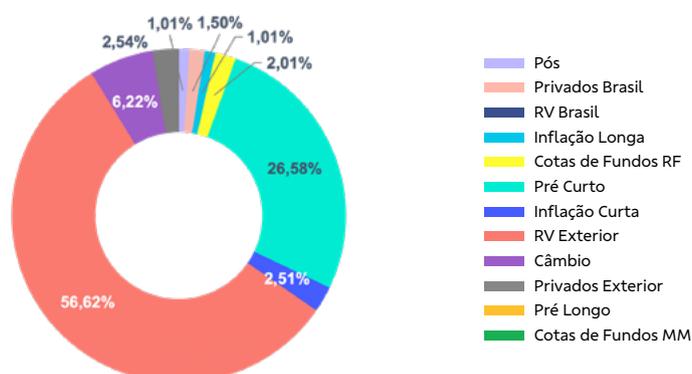
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2050

Indicado para investidores que pretendem realizar o seu projeto de vida entre os anos de 2045 e 2055, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Fundo multimercado data alvo com possibilidade de alocação de até 70% em renda variável e até 20% em investimento no exterior, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



PORTFÓLIO

2020

CARTEIRA PERFIL

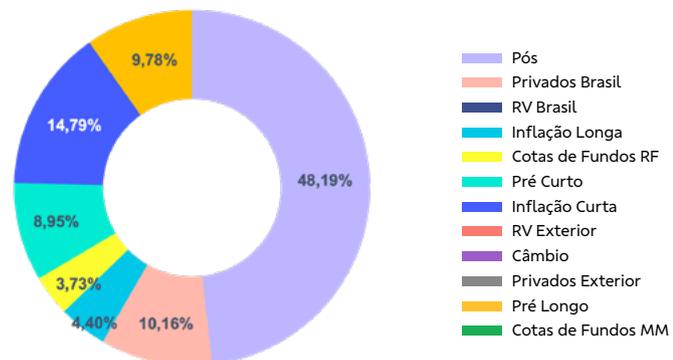
Conservador



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com menor tolerância a risco: A carteira tem sua maior exposição em ativos pós-fixados aproximadamente 50% trazendo maior segurança e menor volatilidade, 20% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e, as demais alocações, em ativos de renda fixa prefixados visando proporcionar ganhos acima do CDI para a carteira.

Para o mês vigente, a carteira conservadora a alocação no fundo FIX fica em 80%, controlando a volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

A alocação no Fundo Concept fica em 10% da composição da carteira, uma vez que a inflação ainda apresenta prêmio. a alteração leva em conta o controle da volatilidade para o perfil.

A alocação no fundo Premium RF fica em 10%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganho com o fechamento de curva, também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos com inflação longa e curta dentro de sua composição atual. Contribuindo para uma maior diversificação da carteira.

Fundos alternativos Perfil Conservador:

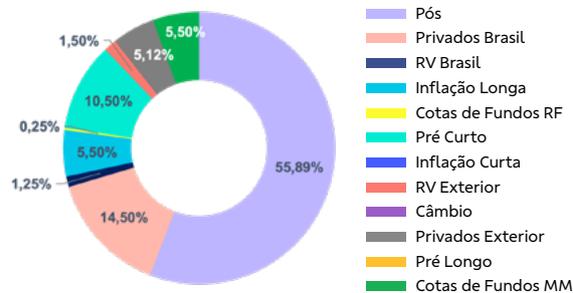
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e, que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, será disponibilizada uma opção de fundo onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e com as perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Prudente

O fundo tem o público-alvo os investidores que buscam a proteção de seus investimentos, com baixo apetite a risco e de perfil conservador.

Destinada a clientes mais conservadores e que estão dispostos a abrir mão de retornos maiores para investir em ativos com menores oscilações. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco e estratégias de investimentos diversificada e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



(-)

CARTEIRA PERFIL

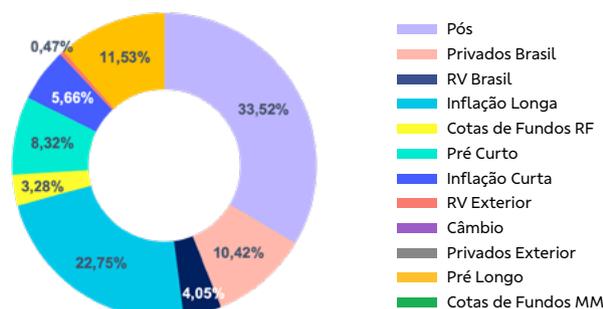
Moderado



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com média tolerância a risco: A carteira tem sua exposição em ativos pós-fixados de aproximadamente 40% trazendo segurança e menor volatilidade, 30% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e visa obter ganhos com a inflação de curto prazo e as demais alocações em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo visando proporcionar ganhos acima do CDI para a carteira.

Para o mês vigente, a carteira moderada tem sua alocação no fundo FIX em 45%, controlando a volatilidade da carteira para o perfil e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

A alocação no fundo Premium RF fica em 25%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, visando ganhos com o fechado de curva, também possui uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos inflação longa dentro de sua composição atual, contribuindo para uma melhor diversificação da carteira.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 15% da composição, visando trazer ganhos reais no longo prazo atrelado a inflação.

A alocação no Fundo Multiestratégia fica em 15% da composição. trata-se de um fundo multimercado que possui uma exposição em renda variável além de outros fatores, como juros e inflação. Sua inclusão visa aumentar a diversificação da carteira e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

Fundos alternativos Perfil Moderado:

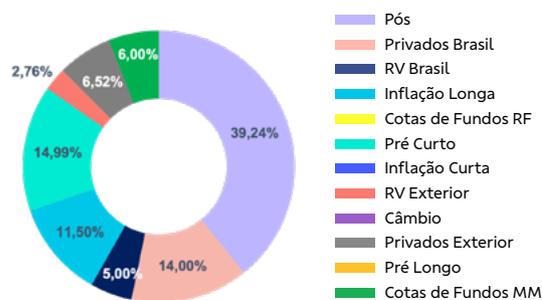
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da BrasilPrev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Equilibrada

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil moderado, equilibrando seus investimentos em renda fixa e renda variável.

Destinada a clientes que estão mais dispostos a correr riscos calculados, com o objetivo de obter um retorno potencialmente maior. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco, estratégias de investimentos diversificadas e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



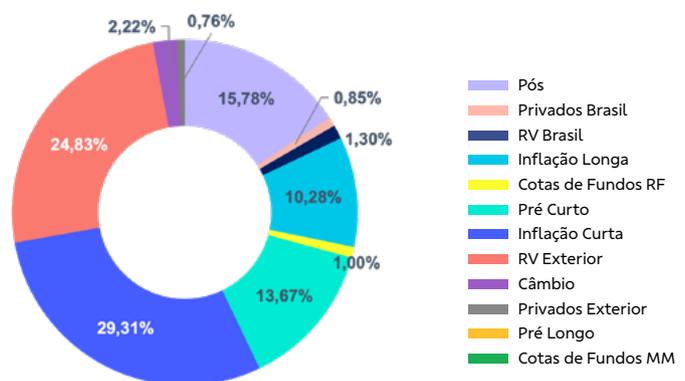
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2030

O fundo tem como público-alvo os investidores que buscam a proteção de seus investimentos, com baixo apetite ao risco e de perfil Moderado.

Busca maximizar a rentabilidade através da combinação de diferentes estratégias de investimentos (renda fixa, crédito privado, renda variável e investimento no exterior) com rebalanceamento automático do nível de risco, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



CARTEIRA PERFIL

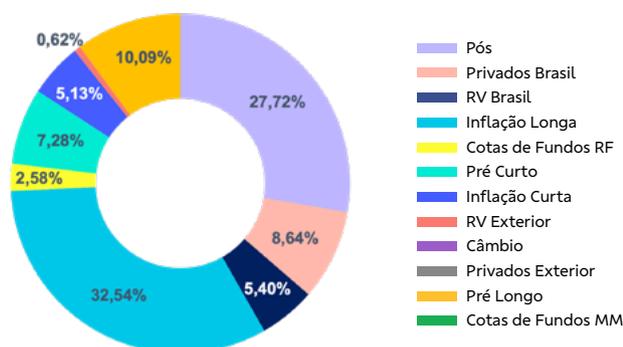
Arrojado



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com tolerância a risco mais elevada: A carteira tem sua exposição em ativos pós-fixados de aproximadamente 35% trazendo maior segurança e menor volatilidade, 40% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e alocações em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo visando proporcionar ganhos acima do CDI para o mês vigente, a carteira tem uma exposição de 4% em renda variável, visando aumentar a diversificação e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

Para o mês vigente, a carteira arrojada tem sua alocação no fundo Premium RF em 20%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, o indicador que ainda tem prêmio atrelado ao fechamento da curva de juros, além de possuir uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos inflação longa dentro de sua composição atual.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 25% da composição, visando trazer ganhos reais no longo prazo atrelado a inflação.

A composição tem sua alocação o fundo Multiestratégia em 20% da carteira, trata-se de um fundo multimercado que possui uma exposição em renda variável além de outros fatores, como juros e inflação. Sua inclusão visa aumentar a diversificação da carteira e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

O Fundo Fix fica com 35% da composição, controlando a volatilidade da carteira e buscando ganhos com a permanente alta na SELIC.

Fundos alternativos Perfil Arrojado:

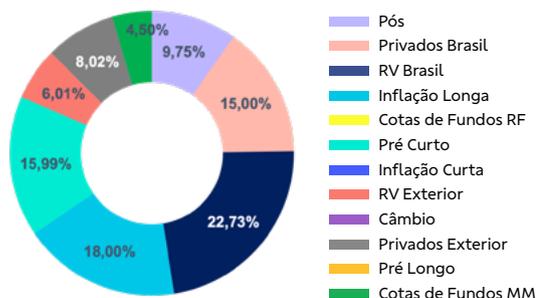
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Dinâmica

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil arrojado, com apetite a risco e que buscam equilibrar seus investimentos em renda fixa e renda variável.

Destinada a clientes dispostos a correr riscos com a finalidade de se obter um maior retorno no longo prazo. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco, estratégias de investimentos diversificadas e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



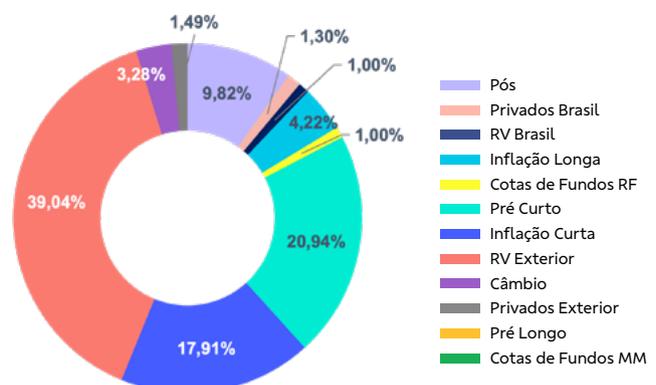
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2040

Fundo indicado para investidores que pretendem realizar o seu projeto de vida entre os anos de 2045 e 2055, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Maximizar a rentabilidade através da combinação de diferentes estratégias de investimentos (renda fixa, crédito privado, renda variável e investimento no exterior) com rebalanceamento automático do nível de risco, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



CARTEIRA PERFIL

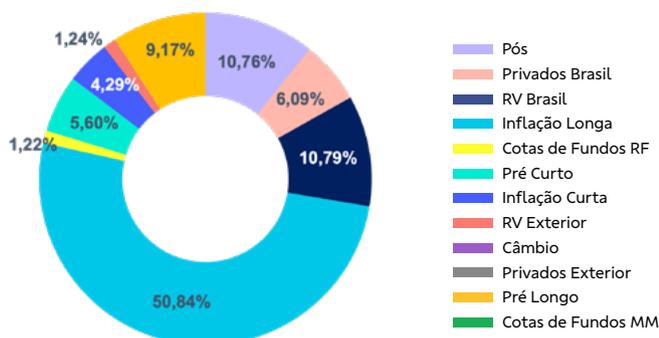
Agressivo



Fundos de Carteira



Composição de Carteira



Voltada ao investidor com alta tolerância a risco: A carteira tem sua exposição em ativos pós-fixados de aproximadamente 20% trazendo mais segurança e menor volatilidade, 55% em ativos atrelados à inflação visando a manutenção do poder de compra e ganhos com a alta nos preços e alocações em ativos de renda fixa prefixados de curto e longo prazo visando proporcionar ganhos acima do CDI. Para o mês vigente, a carteira tem uma exposição de 8% em renda variável, visando aumentar a diversificação e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

Para o mês vigente, a carteira agressiva tem sua alocação no fundo Multiestratégia em 40% da composição, trata-se de um fundo multimercado que possui uma exposição em renda variável além de outros fatores, como juros e inflação. Sua inclusão visa aumentar a diversificação da carteira e buscar ganhos em diferentes fatores de risco.

A alocação no fundo estratégia 2035 fica em 40% da composição, visando trazer ganhos reais no longo prazo atrelado a inflação.

A composição tem sua alocação no fundo Premium RF em 20%. Ele possui uma parcela de prefixado de longo prazo, o indicador que ainda tem prêmio atrelado ao fechamento da curva de juros, além possuir uma parcela significativa de pós-fixados e ainda visa ganhos inflação longa dentro de sua composição atual.

Fundos alternativos Perfil Agressivo:

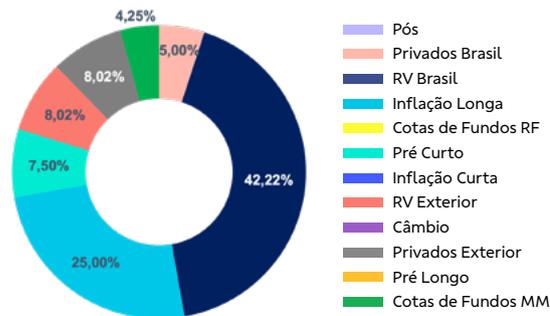
Para os investidores que preferem delegar a gestão de seus ativos aos especialistas da Brasilprev e que as realocações sejam feitas de maneira automática pelo próprio gestor, disponibilizamos 2 opções de fundos onde a composição é ajustada de acordo com o cenário econômico e das perspectivas de mercado, sempre respeitando as políticas de investimentos, previamente estabelecidas, e os perfis dos investidores.

Fundo Carteira Audaz

O fundo tem como público-alvo os investidores de perfil agressivo, com apetite ao risco e que buscam o máximo retorno em seus investimentos.

Destinada a clientes com perfil mais arrojado, que estão dispostos a correr maiores riscos com o objetivo de obter maiores retornos no longo prazo. O fundo trabalhará com diferentes fatores de risco, estratégias de investimentos diversificadas e com mudanças na alocação com base na perspectiva econômica.

Composição de Carteira



Referência de Risco Inicial

(+)



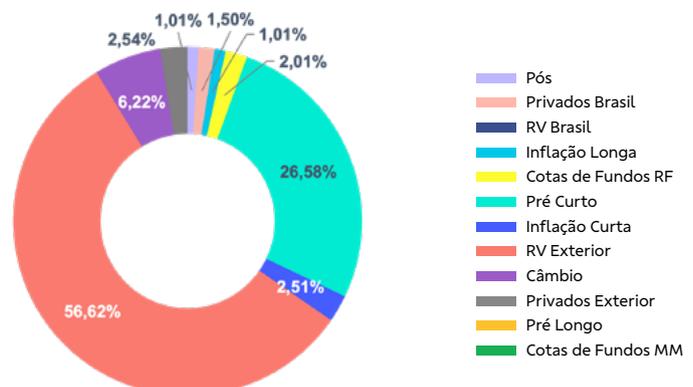
(-)

Fundo Ciclo de Vida 2050

Indicado para investidores que pretendem realizar o seu projeto de vida entre os anos de 2045 e 2055, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Fundo multimercado data alvo com possibilidade de alocação de até 70% em renda variável e até 20% em investimento no exterior, ficando mais conservador à medida que se aproxima da Data-Alvo.

Composição de Carteira



	Fundos Carteira	Fundo Ciclo de Vida	Carteira Recomendada
Data alvo	Não	Sim	Não
Direcionados todos os perfis (risco/retorno)	Sim	Sim	Sim
Ajuste automático de risco ao longo do tempo	Não – Risco de acordo com o Perfil	Sim – O Nível de risco cai ao longo dos anos	Não – Risco de acordo com o Perfil
Rebalanceamento automático	Sim	Sim	Investidor precisa autorizar

EQUIPE DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

Análise e recomendação de Investimentos: **Danilo Pereira Reis**
Ivan Montagneri
Julio Cesar Amaro de Araujo

Cenário Econômico: **Robson Rodrigues Pereira**

Especialista de Renda Variável: **Guilherme Renato Rossler Zanin**

Especialista de Renda Fixa: **Diego Rigatti Nosini**

Modelagem e Gestão de dados: **Eder Lucio da Fonseca**
Bruno Lessa Meireles

* Data base das composições por fatores de riscos dos fundos 25/03/2024

* É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e do prospecto do fundo de investimento pelo investidor, antes de investir. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos (FGC).

* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente estar incompletas ou resumidas

Fonte informações de Fundos: Quantum Axis / Fonte Indicadores: Bovespa, FGV, Banco Central do Brasil e CETIP